

Ata da 8ª sessão ordinária do 1º período legislativo de 1988.

Às 14 horas do dia 23 de abril do ano de 1988, no Paço da Câmara Municipal de Novo Oriente, Estado do Ceará, sob a presidência do Vereador Odilmar Xavier Soares, secretariado pelo Vereador Antônio Pereira Sampaio, realizou-se a presente sessão. Feita a chamada, pela ordem, verificou-se a presença dos seguintes senhores Vereadores: Odilmar Xavier Soares, Antônio Pereira Sampaio, Maria Leite Sustosa, Expedita Joana de Souza, Joel Machado Portela, Francisco Souza Vidal, Siquieso X. Araújo Mota e Francisco Vitoriano de Mota, deixando de comparecer o Vereador Meacir Barbosa de Souza. Portanto, havendo número legal o Sr. Presidente declarou abertas as trabalhos da presente sessão que constou do seguinte: Expediente: - Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior com

14/88

infertis do Vereador Joel Machado alegan-  
 do que a mesma fora muito resumida em  
 as suas palavras ditas em plenário; foi lida  
 a mensagem n.º 04/88, de 22.4.88, com anexo pro-  
 jeto de Lei de igual data e número, que re-  
 gulariza a taxa de apreensões de animais no  
 servizo municipal de correias e substitui o  
 terreno para a construção da Delegacia e Cadeia  
 Pública, ou seja, o designado na lei municipa-  
 l n.º 253/87, entre a av. São Francisco e a rua  
 Penha Marques por outro ao lado esquerdo da  
 av. Francisco de Jesus Vieira; foi lido também  
 um ofício da 1.ª Secretaria da Assembleia Es-  
 tadual solicitando os nomes, endereços e siglas  
 partidárias dos vereadores, cuja resposta foi lida  
 em plenário. Ordem do Dia: na ordem do dia  
 foi o projeto 04 distribuido ás Comissões Com-  
 petentes para os devidos pareceres após o que  
 o senhor Presidente fez facultada a palavra  
 pela ordem aos senhores Vereadores presentes  
 a sessão. Com a palavra o Vereador Francis-  
 co Vidal se manifestando contra o proje-  
 to sob a alegação de que eles Vereadores  
 não foram consultados antes, pois no terreno  
 designado pela lei 253 foi construido um  
 outro prédio, o da Educação, em vis da dele-  
 gacia e na parte da taxa de apreensões  
 de animais, alega o Vereador que além de  
 está muito alta os animais apreendidos não  
 estão sendo alimentados como manda a lei.  
 Joel Machado também se manifesta contra  
 a aprovação do projeto alegando o mesmo  
 que o seu colega Francisco Vidal, achou

do inclusive ser um despeito do Sr. Prefeito para com os Vereadores em querer tudo fazer sem que antes se entenda com os Vereadores, e mesmo assim o projeto deveria ter vindo dividido em dois, ou seja, 1º sobre a taxa de correção e outro sobre a troca do terreno, alegando mais que não é contra a instalação da Comarca porém o pessoal da Justiça não aceita o terreno já antedesignado porque o encontram ocupado pelo prédio da Educação. Maria Leite se mantém a favor da aprovação do projeto tanto na parte da correção como da troca do terreno, pois, de um lado vem as reclamações do povo contra a perambulação de quintais nas ruas da cidade e de outro lado a necessidade de instalar nossa Comarca que, sem a construção da Delegacia e cadeia pública não a teremos instalada, apesar disso obra ser da responsabilidade do Estado, mas como se vê a morosidade do mesmo o Sr. Prefeito cede de sua responsabilidade quer arcar com a construção para depois ceder ao Estado, através de doação. Expedita se pronuncia também a favor do projeto em toda a sua plenitude. Antonio Pereira Sampaio criticando o vereador Joel pelo seu pronunciamento dizendo inclusive ser ele sempre contra aos projetos de interesse da Comarca no que foi

agartado pelo vereador Joel que não deci-  
 tou sua critica, os amigos se alteraram ao  
 ponto de o senhor presidente chamar à ordem  
 os oradores e por isso, havendo o pleuário,  
 suspendeu a discussãõ do projeto deitando-o  
 em transiçãõ para a proxima sessãõ quan-  
 do o levarã a votaçãõ. Nada mais havendo  
 a traço do Sr. presidente deu por encerrado  
 os trabalhos da presente sessãõ. Do que para  
 constar lavrou-se a presente ata que  
 lida e achada congorne serã aprovada  
 pela mesa. Em tempo o Vereador Francine-  
 te Vifuriano de macedo, reclama com razão a  
 ausencia do seu pronunciamento que se refere  
 ao que se segue: Francinete, dizendo que  
 o projeto é importante, os vereadores do P.M.D.  
 B. são contra, mas diz ele que o presi-  
 to pode fazer a transference para essa  
 autorizaçãõ. 
  
 Francisco Xavier de Aguiar  
 Francisco Xavier de Aguiar

Maria Leite Lutores

Expedito Soares de Sousa

Antônio Perceiro Filho